

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS – UEA
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIA DA SAÚDE – ESA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA – OFERTA REGULAR**

KAYNÃ CLETO DA SILVA

**O processo de ensino do futebol para crianças de 5 a 7 anos em uma escolinha de
Manaus: um relato de experiência.**

MANAUS – AM

2024

KAYNÃ CLETO DA SILVA

O processo de ensino do futebol para crianças de 5 a 7 anos em uma escolinha de Manaus: um relato de experiência.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade do Estado do Amazonas (UEA) como requisito final da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador (a): Prof. Dr. Felipe Canan

MANAUS – AM

2024

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.

S586pp Silva, Kaynã Cleto da
O processo de ensino do futebol para crianças de 5 a 7 anos em uma escolinha de Manaus: um relato de experiência / Kaynã Cleto da Silva. Manaus : [s.n], 2024.
13 f.: il.; 30 cm.

TCC - Graduação em Educação Física - Licenciatura -
Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2024.
Inclui bibliografia
Orientador: Canan, Felipe

1. Futebol. 2. Pedagogia. 3. Esporte. I. Canan, Felipe (Orient.). II. Universidade do Estado do Amazonas. III. O processo de ensino do futebol para crianças de 5 a 7 anos em uma escolinha de Manaus: um relato de experiência

KAYNÃ CLETO DA SILVA

**O processo de ensino do futebol para crianças de 5 a 7 anos em uma escolinha de
Manaus: um relato de experiência**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade do Estado do Amazonas (UEA) como
requisito final da disciplina Trabalho de Conclusão
de Curso para a obtenção do título de Licenciado em
Educação Física.

Manaus, 22 de fevereiro de 2024

BANCA EXAMINADORA

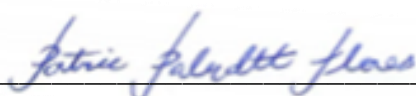
Prof. Orientador Felipe Canan

Universidade do Estado do Amazonas - UEA



Prof. Avaliador Vanderlan Santos Mota

Universidade do Estado do Amazonas – UEA



Prof. Avaliador Patric Paludett Flores

Universidade do Estado do Amazonas – UEA

RESUMO

Introdução: o futebol é uma grande paixão das pessoas, uma das modalidades de esportes mais praticadas no mundo. Se caracteriza pela necessidade de tomada de decisão do jogador por ser um jogo situacional que muda o andamento a cada ação. Cada cenário em que ele se manifesta apresenta diferentes significados e entender como pode ser desenvolvido em cada um é essencial para melhor experiência dos personagens envolvidos. Um desses cenários é o das escolinhas de futebol e conhecer peculiaridades, personagens envolvidos e significados por eles atribuídos a partir de uma experiência prática pode contribuir para reflexão e condução de outras experiências. **Objetivo geral:** relatar uma experiência sobre o processo de ensino do futebol para crianças de 5 a 7 anos em uma escolinha de Manaus. **Contextualização:** o cenário é da instituição Inter Academy Soccer, os personagens são o presente autor, estagiários, jogadores de 5 a 7 anos e os pais. **Desenvolvimento:** o trabalho é desenvolvido com crianças de 5 a 7 anos seguindo uma estrutura da pluralidade do fenômeno esportivo e uma estruturação do processo de ensino-aprendizagem-treinamento. Os significados identificados seguem essas estruturas. **Considerações finais:** a experiência ofereceu um grande aprendizado em termos didáticos e a construção do presente relato gerou maior conhecimento a partir da revisão de literatura, além de uma reflexão sobre a experiência em si. O trabalho de ensino ofertado, por mais que tenha divergências com a literatura em alguns casos, tem se mostrado positivo, pois é possível notar melhorias nas crianças. **Palavras-chaves:** futebol; pedagogia; esporte

ABSTRACT

Football is a great passion for people, one of the most practiced sports in the world. It is characterized by the player's need for decision-making as it is a situational game that changes the tempo with each action. Each scenario in which it manifests itself has different meanings and understanding how it can be developed in each one is essential for a better experience for the characters involved. One of these scenarios is that of football schools and knowing the peculiarities, characters involved and meanings attributed by them from a practical experience can contribute to reflection and the conduct of other experiences. General objective: to report an experience on the process of teaching football to children aged 5 to 7 at a small school in Manaus. Contextualization: the setting is from the institution Inter Academy Soccer, the characters are the present author, trainees, players aged 5 to 7 and their parents. Development: the work is developed with children aged 5 to 7 years old following a structure of the plurality of the sporting phenomenon and a structuring of the teaching-learning-training process. The identified meanings follow these structures. Final considerations: the experience offered great learning in didactic terms and the construction of this report generated greater knowledge from the literature review, in addition to a reflection on the experience itself. The teaching work offered, even though it differs from the literature in some cases, has proven to be positive, as it is possible to notice improvements in the children.

Keywords: football; pedagogy; sport

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
CONTEXTUALIZAÇÃO	8
DESENVOLVIMENTO	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
REFERÊNCIAS	16

INTRODUÇÃO

O futebol é uma grande paixão das pessoas, uma das modalidades de esportes mais praticadas no mundo. Em especial, no Brasil, que é considerado o país do futebol, pois sempre revelou grandes jogadores, tornando-se vitrine da modalidade. E são muitos os meios de acesso a informações sobre futebol como a televisão, a internet, os rádios, os jornais, sendo assim, logo atinge os diversos públicos, chegando cedo às crianças (Borges et al., 2013).

Esse esporte tem como característica ser um esporte de invasão, de interação, sendo disputado em equipe, que o torna um esporte coletivo. Se caracteriza pela necessidade de tomada de decisão do jogador por ser um jogo situacional que muda o andamento a cada ação. O ato de decisão necessita a percepção, análise certa do momento e resolução do problema com antecedência. No mecanismo “o que fazer”, “quando fazer” e “como fazer” (Borges; Rechenchosky, 2013).

Esta modalidade tão significativa não se faz presente somente em um único cenário, pois muitos seriam privados do acesso e diminuiria sua ascensão. Cada cenário da sociedade oferece uma representatividade e entender como pode ser desenvolvido em cada setor é essencial e prático para melhor experiência dos adeptos. As atividades esportivas podem ser aprendidas, treinadas e praticadas em inúmeros espaços (Paes; Montag7ner; Ferreira, 2009).

Além dos lugares de ensino formal, que são as escolas, tem também a participação de projetos esportivos de contraturno públicos e das instituições privadas, que são as escolinhas de esportes, as ONGs (organizações não governamentais), entre outros. Todos são cenários de adequação para o ensino do futebol.

O interesse no Brasil pelas escolinhas de esportes tem crescido progressivamente, seja por parte de crianças, pais, professores e proprietários (Scaglia,1996). Sendo assim, existem teorias que buscam fundamentar a prática da iniciação das crianças ao esporte, respeitando a sua identidade e seus estágios de desenvolvimento (Greco,1998).

O trabalho com crianças exige preparo dos profissionais da área, seja de professores, técnicos ou dirigentes (Böhme, 2000). Existem diversas metodologias para o ensino de futebol voltadas ao público infantil. Cada uma dessas metodologias possui abordagens específicas, mas todas compartilham objetivos comuns. Elas visam desenvolver habilidades técnicas e táticas nas crianças, fomentar o espírito esportivo e garantir um ambiente de aprendizado que seja ao mesmo tempo divertido e seguro.

Destaca-se o processo de ensino-aprendizagem como um conjunto de interação e relações permanentes entre os meios do ensino e do treinamento. Um dos grandes problemas

é o treinamento como sinônimo de alta performance, de alto rendimento (Greco; Benda, 1998). Quando se trata de ensino-treinamento a crianças e jovens, devem preponderar as características pedagógicas. As três estruturas que permitem entender a interação dos processos de ensino considerando uma visão abrangente da iniciação ao alto rendimento são: a) substantiva; b) pedagógico-metodológica; c) temporal.

Dentro da estrutura substantiva, há o referencial técnico-tático e o socioeducativo. Enquanto o primeiro busca a formação do jogador, do esportista em si, o referencial socioeducativo é aquele em que o profissional não deve limitar a prática do esporte somente a questões da metodologia esportiva. É preciso considerar a possibilidade educacional do esporte. Ou seja, destina-se à formação da pessoa e do cidadão.

Em outras palavras, para promover o equilíbrio pretendido entre os aspectos técnicos e os valores humanos, atendendo às necessidades e aos interesses das crianças, é preciso estruturar uma pedagogia a partir de dois referenciais: o metodológico e o socioeducativo. É preciso ir além da técnica e promover a integração dos personagens, o que só será possível se essa proposta pedagógica estiver fundamentada também em uma filosofia norteada por princípios essenciais para a educação dos alunos.

Dentro do ensino das técnicas e táticas, na iniciação esportiva, o professor deve evitar métodos desmotivantes e incompletos. O que deve ser ensinado é a capacidade de o indivíduo adaptar-se às situações de jogos. O tipo de treinamento técnico tem dois objetivos: melhorar a técnica individual e adaptar a técnica individual ao jogo coletivo (Antón 1990). Dentre os fundamentos técnicos básicos estão: o domínio, passe, condução de bola, dribles, chutes, cabeceio.

As ações táticas estão ligadas a ação do atleta durante o jogo. União de todas as possibilidades físicas, técnicas, teóricas, psicológicas e cognitivas para uma solução imediata que são criadas em situação de oposição (Bedolla, 2003). A tática é o uso inteligente da técnica (Riera, 1995). O jogo é situacional oferecendo muitas possibilidades de técnicas e táticas, o que faz a diferença é o poder de decisão da solução.

A estrutura temporal, por sua vez, se compõe pelas etapas de ensino-aprendizagem do esporte, sendo dividida em diferentes fases (iniciação, fundamentação, especialização e alto rendimento) e seus objetivos conforme a idade, experiência e cultura corporal, maturidade biológica entre outros, com bases em princípios éticos (Greco, 1998). Na Iniciação os indivíduos são introduzidos ao esporte. O foco está na exploração e diversão, com ênfase na ação de jogar, nos jogos e nas brincadeiras de rua. A ideia é aprender jogando e jogar para aprender.

Na fundamentação os praticantes aprimoram suas habilidades técnicas e táticas. O foco é na aprendizagem sólida dos fundamentos do esporte, incluindo a leitura tática do jogo. Na especialização os atletas começam a se especializar em uma posição específica do

esporte. O treinamento é mais direcionado, visando ao aprimoramento das habilidades específicas da posição e à preparação para competições de alto nível. Já no alto rendimento os atletas estão no auge de suas carreiras esportivas. O foco é na excelência competitiva. Essas fases são adaptadas às necessidades individuais, considerando fatores como idade, experiência, cultura corporal e ética esportiva. O respeito pelo desenvolvimento integral dos praticantes é fundamental em todas as etapas.

A estrutura pedagógico-metodológica, que se refere ao “como ensinar”, tem cada vez mais assumido um caráter construtivista na formação esportiva, com ênfase na formulação de atividades e jogos para a melhora das habilidades técnicas em paralelo o desenvolvimento da capacidade de jogo. As capacidades táticas, as estruturas funcionais (situações de 1 contra 1, 2 contra 2, 3 contra 2 etc.) e os jogos (pré-desportivos, reduzidos etc.) são os parâmetros dessa construção metodológica (Greco, 1998).

Contudo, independentemente de uma tendência ao construtivismo, existem dois princípios metodológicos de ensino dos jogos desportivos coletivos que é o analítico-sintético e o global-funcional. O primeiro consiste na ideia de ensinar as habilidades e os fundamentos de uma modalidade de forma isolada com repetições e separados do jogo formal. No global-funcional é a junção das ações técnicas, táticas, físicas e psicológicas próximo do que é o jogo formal.

São características do princípio metodológico analítico-sintético: tarefas motoras, exercícios, previsibilidade; ao passo que caracterizam o princípio global-funcional: problemas motores, jogos, imprevisibilidade (Paes, 2005). Tendo esses princípios em vista, Paes, Montagner e Ferreira (2009) sugerem os seguintes tipos de atividades para o ensino e treino esportivo: exercícios analíticos (atividades de repetição de uma técnica isolada, sem imprevisibilidades), exercícios sincronizados (atividades de repetição de duas ou mais técnicas simultâneas, mas sem imprevisibilidades), exercícios situacionais (atividades envolvem situações mais complexas e imprevisíveis), exercícios de Jogo Reduzido (atividades que ocorrem em espaços menores, como mini-jogos ou treinos em campo reduzido), exercícios de condição física (Além das habilidades técnicas, é importante treinar a resistência, força e velocidade dos atletas), exercícios de tomada de decisão (atividades estimulam os atletas a pensar rapidamente e tomar decisões estratégicas durante o jogo).

Tendo esse cenário em vista, é importante compreender que um processo de ensino-aprendizagem de futebol precisa estar respaldado por uma proposta coerente de ensino, organizada conforme as estruturas recomendadas pela literatura e sempre embasado em referências contemporâneas. Para tanto, objetivou-se relatar uma experiência sobre o processo de ensino do futebol para crianças de 5 a 7 anos em uma escolinha de Manaus.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO:

O Esporte é um patrimônio cultural da humanidade, compreendido como manifestação social presente em todas as fases da vida e com múltiplas possibilidades, sendo assim, acessível a todos (Marques, 2001). A presente contextualização do relato segue a pluralidade do fenômeno esportivo, que atende quatro aspectos complexos que são: as modalidades, os cenários, os personagens e significados presentes (Paes; Montagner; Ferreira, 2009).

2.1 Modalidade

O relato aborda a modalidade do futebol na categoria de 5 a 7 anos de idade do naipe masculino. Sendo uma modalidade das mais praticadas pelo mundo entre os esportes invasão.

2.2. Cenário

O local onde ocorre as práticas a serem relatadas nesse trabalho é na Arena Laranjeiras, muito conhecida pelos praticantes de futebol da cidade de Manaus. Um centro de treinamento que atua no ramo do ensino futebol e em aluguéis de campos, pois oferece uma estrutura de 4 campos de futebol society, campos de areia, uma piscina e áreas de lazer e churrasco. Os dias de funcionamento são de Segunda a Sábado no horário das 7:00 às 23:00 horas, localizado na Av. Prof. Nilton Lins, 1174 - Flores, Manaus - AM, 69058-030

A Arena existe há mais de 10 anos, sendo referência como área de lazer e como centro de treinamentos. Neste local tem o funcionamento da instituição Inter Academy Soccer, que se trata de uma franquia associada ao clube profissional Inter de Milão da Itália, possuindo várias unidades espalhadas pelo Brasil.

Na Arena Laranjeiras, a Inter Academy Soccer oferece aulas de futebol para crianças de 5 a 14 anos de idade, divididas em turmas específicas de cada faixa etária em dias e horários específicos da semana. Atendendo em dias de segunda, quarta e sexta-feira, três turmas. Sendo das 17:00 às 18:00 a primeira turma com idades de 5 a 7 anos. Das 18:00 às 19:00, a turma de 8 a 10 anos e no último horário das 19:00 às 20:00 os alunos com 11 a 14 anos. E nas terças e quintas feiras apenas uma turma denominada de Performance, responsável por participar das competições locais com idade de 11 a 14 anos no horário das 18:00 às 20:00 horas.

2.3 Personagens

A unidade Inter Academy da Arena das Laranjeiras conta com 2 professores titulares e 2 estagiários que atuam diretamente nas aulas. Com 12 alunos na turma de 5 a 7 anos de idade, 14 alunos na turma de 8 a 10 anos e 18 alunos na turma de 11 a 14 anos. Os pais podem assistir às aulas, tendo um local apropriado para tal que são as arquibancadas liberadas somente para eles. O autor do presente relato entrou como estagiário na instituição no dia 18 de agosto de 2023, permanecendo até a atualidade. Desde o início atua diretamente na aplicação das aulas. O contrato é de estagiário, mas na prática há essa contradição, com

a atuação de único professor regente, responsável pela turma de 5 a 7 anos de idade (ou seja, atuação de professor e não de estagiário)

2.4 Significados

Em meio todo esse cenário e com grandes expectativas de ingressar no mercado de trabalho, primeiramente passando por um processo de avaliação de currículo e entrevista com o coordenador técnico responsável, o autor do relato tornou-se estagiário na Inter Academy, ficando feliz e motivado em desenvolver o melhor formato de trabalho. Neste momento de atuação, foi possível perceber a importância do acompanhamento permanente do professor no processo de ensino da modalidade. Pois é visível como faz a diferença do desenvolvimento das crianças.

Para os alunos, as aulas têm uma importância muito grande que eles não gostam de faltar por nada. As razões, sentidos e motivações para que compareçam às aulas variam. É possível perceber essas variações pois existe um diálogo aberto com os pais antes e depois de efetuarem a matrícula na unidade para verificação de objetivos e com os próprios alunos ao longo dos treinos com rodas de conversas. Alguns buscam vivenciar a modalidade sem pretensões futuras, pois buscam apenas fazer a experimentação dos esportes enquanto criança. Enquanto outros já buscam uma formação esportiva concreta, visando ser um atleta profissional e o seu responsável investe nesse sentido. Para os pais é uma forma de inserir seus filhos a práticas de esporte com o intuito de aumentar o repertório deles em novas atividades. E para outros é uma oportunidade de depositar no filho a expectativa de ser um atleta profissional.

3. DESENVOLVIMENTO

A apresentação do contexto em que a experiência relatada aconteceu teve como referência estruturadora e norteadora, a de Paes, Montagner e Ferreira (2009), a respeito da pluralidade do fenômeno esportivo (modalidades, cenários, personagens e significados). O relato em si tem como referência estruturadora e norteadora principal, a de Greco e Benda (2006), a respeito da estruturação do processo de ensino-aprendizagem-treinamento (estruturas substantiva, temporal e pedagógico-metodológica). Subsidiariamente são acessadas as referências de Freire (2006) e Paes, Montagner e Ferreira (2009) sobre metodologias de ensino e de Greco (1998), sobre as fases do processo de formação esportiva.

3.1. Padrão geral do processo de ensino da Inter Academy Soccer

O processo de ensino oferecido pela Inter Academy visa o progresso do indivíduo na modalidade futebol. As aulas voltadas para as crianças de 5 a 7 anos são compostas por atividades pré-definidas para melhorar as capacidades técnicas em paralelo ao desenvolvimento do jogo.

As aulas são desenvolvidas por meio de uma metodologia de aplicação própria do professor titular, com o auxílio de um aplicativo utilizado pelas unidades Inter Academy com a

estruturação de aulas chamado “Joga”, que demonstram as sequencias de atividades prontas, planos de aulas e acompanhamento individualizado dos alunos. O professor pode inserir as informações dos alunos, como análise de desempenho e registro de frequência nas aulas. Ou seja, o professor possui autonomia para montar a aula que quiser, desde que ela apareça dentro do aplicativo para que ocorra uma verificação do que foi trabalhado.

Nesse sentido, dentro do aplicativo há um acompanhamento das atividades para os professores e para os alunos. Podendo acompanhar o planejamento determinado pelo professor com o auxílio do aplicativo. A cada início de mês são realizadas reuniões com os coordenadores técnicos da unidade para criação dos objetivos das aulas do mês. Após esse encontro onde é decidido como serão as aulas, os professores têm até um dia antes da aula para montar seu plano de aula e deixar disponível no aplicativo para que alunos e pais possam acompanhar. Não há necessidade de passar por uma análise de aprovação, pois já foi feita uma reunião técnica antes e os profissionais estão cientes de como seguir, sendo necessário apenas que deixe registrado.

3.2. Estrutura substantiva

Na estrutura substantiva, são ensinados os seguintes aspectos essenciais do conteúdo relacionado ao esporte: as técnicas, que são habilidades específicas necessárias para a prática do esporte. Por exemplo, no futebol, as técnicas podem envolver chutes, passes, dribles e domínio da bola. E na Inter Academy, é trabalhado diretamente com as crianças de 5 a 7 anos os fundamentos técnicos primeiramente de forma isolada para que tenha a experimentação do que é o gesto técnico, uma questão de metodologia própria.

Por exemplo, o fundamento do passe é feito com atividade de circuitos, onde cada aluno fica em um setor do campo e precisa passar a bola para o próximo em forma de rodízios em filas dentro do circuito. Outra atividade para o trabalho de passe é o “10+”, que consiste em passar a bola para os outros companheiros até completar 10 ou mais passes. Sendo essa uma etapa a frente do que recomenda Freire (2006), que primeiramente são habilidades individuais com a bola pois inicialmente as crianças devem aprender habilidades em que mantenham contato direto com a bola, sem a interação de outros indivíduos. Como condução, controle e domínio do implemento.

Nas táticas refere-se às estratégias e tomadas de decisão durante o jogo. Isso inclui entender como se posicionar em campo, quando atacar ou defender, e como trabalhar em equipe. Para as crianças durante as aulas esse processo de ensino das táticas é mais complicado para trabalhar por conta da falta de experiências dos mesmo para tomada de decisões. Então o ensino é baseado em atividades de integração com outros alunos com ênfase no caráter lúdico. Para que ocorra o entendimento do que é necessário fazer sozinho e em grupo. Atividades de jogos pré desportivos são as mais utilizadas. Freire (2006), aponta

que habilidades compartilhadas com outros jogadores no caráter lúdico para as crianças são mais eficazes como ensino.

Além das técnicas e táticas, a estrutura substantiva também abrange as habilidades específicas relacionadas ao esporte em questão. Por exemplo, no futebol, isso pode incluir chutes, passes, cabeceios, dribles. Também sendo trabalhado como opção do aplicativo “joga” com jogos adaptados para que tenha a integração das habilidades. As crianças devem aprender a aplicar essas habilidades em situações de jogo e a tomar decisões rápidas e eficazes.

Nos conteúdos socioeducativos, o trabalho tem ênfase no desenvolvimento pessoal e social dos alunos por meio da prática esportiva. Considerando valores, ética, inclusão, cooperação e cidadania. O professor com estímulo da abordagem da Inter Academy promove atividades que visam contribuir para a formação integral dos alunos, além das habilidades técnicas com atividades de jogos cooperativos, onde os alunos trabalham juntos para alcançar objetivos comuns. Dinâmicas que estimulam a cooperação, comunicação e respeito mútuo. Ponto esse que é verificado por discursões e diálogos entre alunos, pais e professores.

3.3. Estrutura pedagógico-metodológica

Na abordagem do autor do relato nesse período de participação e construção desse trabalho que durou 6 meses, o ensino, a organização das aulas segue um padrão: o professor chega antes ao campo, arruma o material que vai utilizar e aguarda a chegada dos alunos que aos poucos vão se aproximando e sentam-se na linha divisória do meio campo para esperar o início da aula. Neste momento, os alunos estão cientes que é necessário chegar tranquilos e sem bagunça para aguardar os comandos do professor. É o trabalho de promover a integração dos personagens além da questão esportiva em si (técnica e tática), uma filosofia para a educação dos alunos.

Dentro do horário de início do treino, o professor faz a primeira conversa, que são os combinados do dia, apresentando o objetivo da aula e as atividades que serão trabalhadas. Em seguida, é realizada a primeira parte da aula, que consiste em alongamento e aquecimento, com duração média de 5 a 10 minutos. Para esse fim, normalmente são utilizadas atividades de interação coletiva e voltadas para a ideia de jogo. Pega-pega com coletes presos neles ou com a bola presa nos braços são os mais utilizados nesse período.

Na sequência, são realizados circuitos motores e cognitivos voltados aos fundamentos básicos para se jogar a modalidade futebol, como correr, saltar, pular, chutar, se movimentar em geral. Após essa introdução de atividades, são aplicados os fundamentos técnicos dentro dos circuitos, como passe, domínio e chute ao gol. O princípio analítico-sintético predomina neste momento.

Contudo, não há muita cobrança do certo ou errado, ou seja, de uma técnica mais apurada. Há apenas à experimentação do que são os fundamentos técnicos presentes no

jogo. Busca-se com isso não desmotivar as crianças, respeitando especificidades individuais para serem realizadas alterações de comandos, o que torna mais importante a necessidade de nosso trabalho do olhar mais integral do grupo.

Como última parte da aula, é realizado o jogo formal ou um jogo modificado, para que haja uma compreensão e entendimento melhor por parte das crianças. Algumas modificações como número de jogadores, troca do implemento para os menores, exigência mínima das regras oficiais e assim por diante são feitas, mas de forma a manter a essência da lógica interna do futebol.

3.4. Estrutura temporal

Alinhando as práticas e sequências de treinamentos, busca-se desenvolver esses alunos para o aprendizado gradual da modalidade, o ensino etapa por etapa. Em cada uma existe um avanço no aprendizado, o que se faz presente nas turmas que seguem essa sequência de trabalho (faixa etária dos 8 anos de idade em diante).

A estruturação temporal do processo de ensino segue um padrão pré-determinado pela instituição Inter Academy, ajustada através do aplicativo “Joga” e pelos professores para uma adequação em cada realidade dos grupos. Para as crianças de 5 a 7 anos de idades é esperado que criem uma vasta experiência motora dentro dos estímulos oferecidos para assim seguirem evoluindo de forma gradativa aos próximos estímulos e conteúdo ao passar dos anos. São conteúdos de exercícios técnicos isolados, jogos modificados e a prática de atividades lúdicas para integração.

Böhme (2009) e Greco e Benda (2006) recomendam que crianças de 5 a 10 anos de idade participem de um processo de iniciação esportiva generalizado, adquirindo experiências motoras múltiplas especialmente por meio de práticas de jogo e desenvolvimento coordenativo dentro de um ambiente lúdico. Entretanto, o contexto de boa parte, senão da maioria das escolinhas esportiva no Brasil, é de oferta de uma única modalidade desde a infância (Santana, 2008).

Isso, contudo, não impede que um trabalho adaptado à faixa etária seja realizado. No cenário aqui relatado, embora seja o contexto de iniciação em uma única modalidade, há um esforço por uma formação multilateral, desenvolvendo aspectos coordenativos e capacidade de jogo que vai além do futebol. Mesmo no caso do ensino da técnica específica, há pouca cobrança na execução. Entretanto, o padrão de aula tradicional, com exercitação técnica e finalização com o jogo formal difere do padrão construtivista sugerido pela literatura. Muito por conta de como estão estruturadas as práticas de mercado. Hoje é realizado um processo acelerado de ensino, as cobranças e exigências são muitas para que ocorra esse desenvolvimento de forma mais rápida. Essa divergência faz-se presente com relação ao tempo de formação.

3.5. Competições

As crianças de 5 a 7 anos participam em competições internas (realizadas entre os próprios alunos da unidade com a organização dos professores) e externas (realizadas por instituições parceiras e a Federação Amazonense de Futebol) para que comecem a adaptação no meio das disputas. As regras destas competições são adaptadas para a faixa etária, como a diminuição do campo, troca da bola por uma menor, limite de substituições entre outras.

Os conteúdos socioeducativos de valores, ética, inclusão, cooperação e cidadania se fazem presente juntamente aos pais dos alunos para que entendam o contexto de competição nessa faixa etária através de diálogos e discursões. Fazendo assim que melhore a relação pessoal entre pai, professor e aluno. Passam a entender que a competição também é parte do processo de ensino.

Dentro das competições internas, o que é visado são as atuações dos alunos para verificar se estão evoluindo dentro da estrutura de processo de ensino. Se são capazes de juntar a técnica e tática para tomada de decisão. O desempenho de quem ganha ou não o título não é o objetivo final neste momento.

Já nas competições externas, esse olhar muda, pois, ao entrar em competição desse nível é recomendado que o foco seja o título que assim dará visibilidade à instituição. Então a aula é voltada visando esse desempenho com uma separação de alunos para as turmas de competições. Aqueles alunos que se destacam de forma habilidosa representam a unidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como experiência, este trabalho ofereceu um grande aprendizado em termos didáticos, pois foram apontadas relações diretas entre a teoria e a prática em um contexto do qual é de grande interesse de todos. Verificar os conflitos de métodos de ensino propostos pela literatura e pelo meio inserido da escolinha, estar em um ambiente onde acontece a troca de ensino prático fez com que ocorresse esse ganho de conhecimento de forma mais ampla.

Pontos positivos a serem apontados são essas variedades de propostas de ensino ofertadas pela literatura. Fazendo com que o professor tenha mecanismos que ajude alcançar o objetivo com sucesso. Dentre os pontos negativos, foi possível notar as dificuldades em seguir apenas uma proposta de ensino, já que variam muito na prática. Esse conflito por sua vez, é um sinal de despreparo profissional e a dificuldade em lidar com o contexto do cenário esportista seletista, que visa a aceleração de formação da criança. Fator que determina o final da prática de ensino muitas vezes.

O trabalho de ensino ofertado pela instituição relatada, por mais que tenha divergências com a literatura em alguns casos, faz-se necessário dizer que é possível notar melhorias nas crianças em seus comportamentos técnicos, táticos e socioeducativos. Essa visão em geral é notada ao acontecer os diálogos e discursões realizadas entre alunos, pais e professores ao longo dos dias. Uma observação completa do que se passa dentro deste

cenário é que tem baixas desistências dos alunos nas aulas e um amplo ganho de performance dos mesmos ao decorrer. São crianças que atendem aos objetivos de ensino para a determinada faixa etária.

O conhecimento de novas abordagens de ensino agrega no aprimoramento profissional, tendo em vista que algumas práticas de ensino não são conhecidas ou somente deixadas de lado pelos professores. Ajudando assim a refletir o que pode ser melhorado e ajustado nos planos de aulas. Percebendo através do relato que temos uma opção de caminho a ser seguido para os objetivos de ensino do futebol para as crianças de 5 a 7 anos.

REFERÊNCIAS

- BÖHME, Maria Tereza Silveira. **O treinamento a longo prazo e o processo de detecção, seleção e promoção de talentos esportivos**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Porto Alegre, v.21, 2000.
- DE ROSE, Dante. **Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar**. 2º ed. Artmed Editora S.A, 2009.
- DE ROSE, Dante. **Modalidades esportivas coletivas**. 1º ed. Guanabara Koogan, 2006.
- FREIRE, João Batista. **Pedagogia do futebol**. Campinas: Autores associados, 2006.
- GONZÁLEZ, Fernando Jaime; BRACHT, Valter. **Metodologia do ensino dos esportes coletivos**. Vitória: UFES. Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.
- GONZALEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bassoli. **Práticas corporais e a organização do conhecimento**. Esportes de Invasão: Basquetebol, Futebol, Handebol e Ultimate Frisbee. 2ª ed. Brasília: Ministério do Esporte, 2014.
- GRECO, Pablo Juan; BENDA, Rodolfo Novellino, **Iniciação esportiva universal: Da aprendizagem motora ao treinamento técnico**. 2º ed. Belo Horizonte: Escola de Educação Física da UFMG, 1998.
- PAES, Roberto Rodrigues; MONTAGNER, Paulo Cesar; FERREIRA, Henrique Barcelos. **Pedagogia do esporte: iniciação e treinamento em basquetebol**. 1º ed. Guanabara Koogan, 2009.
- SANTANA, Wilton Carlos de. **Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização**. 2º ed. Campinas: Autores associados, 2008.
- SCAGLIA, Alcides José. **Escolinha de futebol: uma questão pedagógica**. Motriz, 2º ed, 1996.